

Plano de Retorno às Atividades Presenciais e de Boas Práticas de Biossegurança no Colégio Equipe

Vs01¹

Apresentação

O presente documento descreve as atividades em curso no Colégio Equipe voltadas para o retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de COVID-19 em curso.

A COVID-19

Em dezembro de 2019 foi detectado um surto de doença respiratória na província de Wuhan, na China. A partir de janeiro de 2020, a doença se disseminou rapidamente pela Ásia, Europa, Austrália, África e Américas, sendo reconhecida como pandemia no final de março. A doença foi denominada COVID-19, causada por um vírus da família dos coronavírus denominado SARS-CoV2.

As manifestações clínicas principais são febre, tosse seca e cansaço, podendo ocorrer várias outras manifestações, tais como dores pelo corpo, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato e outras. Algumas pessoas, mesmo quando infectadas, não têm sintomas; outras têm sintomas leves (cerca de 80%) e se recuperam em casa. Um percentual pequeno pode ter sintomas mais graves, sendo os principais deles o cansaço aos mínimos esforços e a falta de ar, necessitando, para isso, de tratamento hospitalar. Essas manifestações mais graves são mais frequentes nas faixas etárias mais elevadas e nas pessoas que tenham doenças associadas, tais como as cardíacas, diabetes, obesidade e outras. Por razões ainda não totalmente esclarecidas, as crianças adoecem menos do que os adultos e, dentre as que adoecem, as formas clínicas geralmente são mais leves.

A transmissão do vírus se dá por meio das secreções respiratórias de um indivíduo infectado (gotículas ou aerossóis produzidos por tosse ou espirros), que porventura entrem em contato com as mucosas nasal, oral ou ocular de um indivíduo suscetível. Além disso, tais secreções podem se depositar em superfícies. O contato das mãos em superfícies contaminadas, seguido do contato com a face, pode levar partículas virais às mucosas e ocasionar infecção. Ainda há controvérsia quanto à transmissão por aerossóis fora de ambientes hospitalares. Há evidências de que indivíduos infectados assintomáticos podem eliminar partículas virais no ambiente.

As medidas de prevenção e de controle se baseiam nos mecanismos de transmissão acima descritos e serão detalhadas a seguir. Tais medidas são comprovadamente efetivas se utilizadas por todos os indivíduos em um determinado ambiente.

Objetivos

Geral

Implantar medidas de prevenção reconhecidas como efetivas, a fim de se evitar a ocorrência e a transmissão de casos de COVID-19 no ambiente escolar.

¹ Versão preliminar sem revisão e diagramação. Outubro de 2020.

Específicos

- Estabelecer medidas factíveis e efetivas para isolamento oportuno de indivíduos com quadro de síndrome gripal;
- Implantar protocolos e rotinas de aplicação de medidas de prevenção;
- Estabelecer canais de comunicação sobre o tema na comunidade escolar;
- Detectar precocemente, isolar e monitorar a ocorrência de eventuais casos de doença;
- Monitorar a implantação das medidas aplicadas;
- Rever as diretrizes e ações à luz dos novos conhecimentos sobre a doença no curso da epidemia.

Pilares

- Considerar a escola como um espaço privilegiado de educação em saúde;
- Participação de toda a comunidade escolar na construção da resposta no ambiente escolar;
- Adoção de diretrizes científicas e recomendações municipais e estaduais de controle e prevenção;
- Comunicação oportuna e atualizada entre os diferentes grupos da comunidade escolar.

Estratégia

- Levantamento de informações por meio de questionários (condições de moradia, presença de comorbidades entre alunos, funcionários, professores e familiares de todos os grupos) para avaliação da percepção de riscos, adoção de medidas preventivas e de situações específicas quanto ao retorno presencial;
- Adoção de protocolos e de rotinas no ambiente escolar;
- Treinamentos para a utilização desses protocolos;
- Supervisão e monitoramento da adoção dos protocolos estabelecidos;
- Composição de grupo de monitoramento e avaliação das medidas implantadas com membros da direção da escola, professores, funcionários e pais ou responsáveis.

Rotinas e protocolos

As rotinas descrevem a aplicação prática das medidas de prevenção e controle a serem adotadas desde que o indivíduo adentre até sua saída do ambiente escolar. As medidas de prevenção estão descritas mais detalhadamente em protocolos específicos.

Rotinas a serem implantadas (Anexo I)

- A. Uso de máscaras
- B. Distanciamento social
- C. Higienização das mãos
- D. Higienização dos ambientes
- E. Ventilação dos ambientes
- F. Entrada na escola
- G. Movimentação nos diferentes ambientes
- H. Refeições

- I. Bebedouros
- J. Utilização de banheiros
- K. Isolamento de casos com sintomas de síndrome gripal no ambiente escolar
- L. Transporte de ida e volta para a escola

IMPORTANTE: as três primeiras rotinas devem ser realizadas por todos que frequentam o ambiente escolar em todos os momentos. Está comprovado que **a aplicação das mesmas em conjunto impede a disseminação do vírus** entre as pessoas. As demais medidas são complementares e contribuem para minimizar ainda mais o risco de contágio pelo ambiente.



Treinamentos

Todos os profissionais envolvidos nas atividades presenciais serão treinados em todas as rotinas.

Monitoramento

Cada área específica é supervisionada por um líder, o qual será responsável por monitorar a aplicação das rotinas, bem como adotar as medidas necessárias para correções de eventuais falhas operacionais. Novos treinamentos poderão ser aplicados caso o líder ou a Coordenação acharem necessários.

Revisões

As medidas de prevenção serão revistas sempre que surgirem novos conhecimentos sobre a dinâmica da disseminação da doença no curso da epidemia. Serão adotadas as reconhecidas como efetivas, segundo artigos científicos, diretrizes municipais ou ainda estaduais, caso sejam modificadas.

Anexo 1 - Rotinas

A - Uso de máscaras

IMPORTANTE: o uso de máscaras é obrigatório para acesso e permanência na escola por todos em todos os momentos e deve ser acompanhado das medidas de distanciamento social e higienização constante das mãos.



- As máscaras devem ser usadas para a proteção de pessoas saudáveis (proteger a si, quando em contato com alguém infectado) e para evitar a propagação da transmissão quando usadas por uma pessoa infectada (sintomática ou não).
- As máscaras são de uso individual e devem ser trocadas a cada 3 horas (máscaras não cirúrgicas ou 'de tecido') ou a cada 4 horas (máscaras cirúrgicas). As trocas, sempre que possível, devem ocorrer nos intervalos para as refeições (momento em que já se retira a máscara). Adicionalmente, recomenda-se a troca das máscaras sempre que estiverem sujas ou molhadas.
- As máscaras retiradas devem ser acondicionadas em envelopes de papel, envelopes plásticos ou ainda caixas de plástico (tipo "Ziploc") e guardadas na mochila para posterior higienização em casa.
- A direção da escola deve avaliar a possibilidade de distribuição, em número suficiente, de máscaras de tecido. Deve fornecer, excepcionalmente máscaras descartáveis para utilização em casos de ausência de posse de máscaras pessoais.

Como colocar corretamente:

- ✓ Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com álcool em gel 70% ou lave as mãos com água e sabão.
- ✓ Inspeccione a máscara quanto a rasgos ou buracos; não use uma máscara que foi usada anteriormente ou se estiver danificada. Verifique qual lado é o topo – geralmente é onde a tira de metal está, caso presente. Em seguida, identifique o interior da máscara, que geralmente é o lado branco. Coloque a máscara no rosto, cobrindo o nariz, a boca e o queixo, certificando-se de que não haja espaços entre o rosto e a máscara.

IMPORTANTE: o uso de máscaras com o nariz descoberto não tem efeito protetor nem para quem a usa nem para quem esteja próximo. Máscaras que não cubram o nariz devem ser trocadas ou ajustadas, caso possível. A prática comum de "abaixar a máscara" para o queixo, deixando nariz e boca de fora, não só não protege ninguém como tende a lacear o elástico, o que posteriormente faz com que a máscara não cubra o nariz.



- ✓ Caso presente, aperte a tira de metal para que ela se molde ao formato do seu nariz. Lembre-se: não toque na frente da máscara enquanto a estiver usando, para evitar contaminação; se você tocar acidentalmente, higienize as mãos.

Como remover corretamente:

Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com um sabonete à base de álcool ou com água e sabão.

- ✓ Remova as tiras por trás da cabeça ou orelhas, sem tocar na frente da máscara.
- ✓ Ao remover a máscara, incline-se para frente e afaste-a do rosto.

- ✓ As máscaras cirúrgicas são para uso único apenas; descarte a máscara imediatamente, de preferência em uma lixeira fechada.
- ✓ Limpe as mãos depois de tocar na máscara.
- ✓ Esteja ciente da condição da máscara e a substitua se ficar suja ou úmida.
- ✓ Acondicione a máscara retirada conforme descrito acima (troca de máscara).

B - Distanciamento social

- ✓ Garantir o distanciamento físico de 1m a 2m entre estudantes nas salas de aula.
- ✓ Garantir o distanciamento físico de, pelo menos, 2m entre docente e estudantes a partir dos 7 anos.
- ✓ Para os grupos de crianças abaixo de 2 anos, os professores e auxiliares devem usar máscara cirúrgica (TNT) e escudo facial.
- ✓ Marcar com fitas adesivas o piso das salas de aula, indicando posicionamento de mesas e cadeiras nesse espaçamento.
- ✓ Dispor mesas e carteiras com a mesma orientação, evitando que estudantes fiquem virados de frente uns para os outros. Caso o espaço permita e a atividade requeira, poderá ser feito um semicírculo na sala, desde que o espaço mínimo entre professor e alunos seja respeitado.
- ✓ As atividades laboratoriais estão suspensas neste momento.

C - Higienização das mãos

Higienização simples: com sabonete líquido e água ou com álcool em gel.

1. Finalidade:

Remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

2. Duração do procedimento:

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de **40 a 60 segundos**.

3. Técnica:

A técnica de higiene simples das mãos envolve os passos a seguir:

1- Molhe as mãos com água e aplique nas palmas uma quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos OU coloque nas palmas das mãos uma quantidade suficiente de álcool em gel para cobri-las;

2- Esfregue as palmas das mãos friccionando-as entre si;

IMPORTANTE: cada etapa da lavagem de mãos deve ser realizada com movimentos repetitivos, sendo necessário realizar **pelo menos cinco** movimentos em cada uma.



3- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;

4- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais;

5- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;

6- Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;

7- Friccione as pontas dos dedos e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;

As etapas a seguir se aplicam à higienização com água e sabão:

8- Enxague bem as mãos com água;

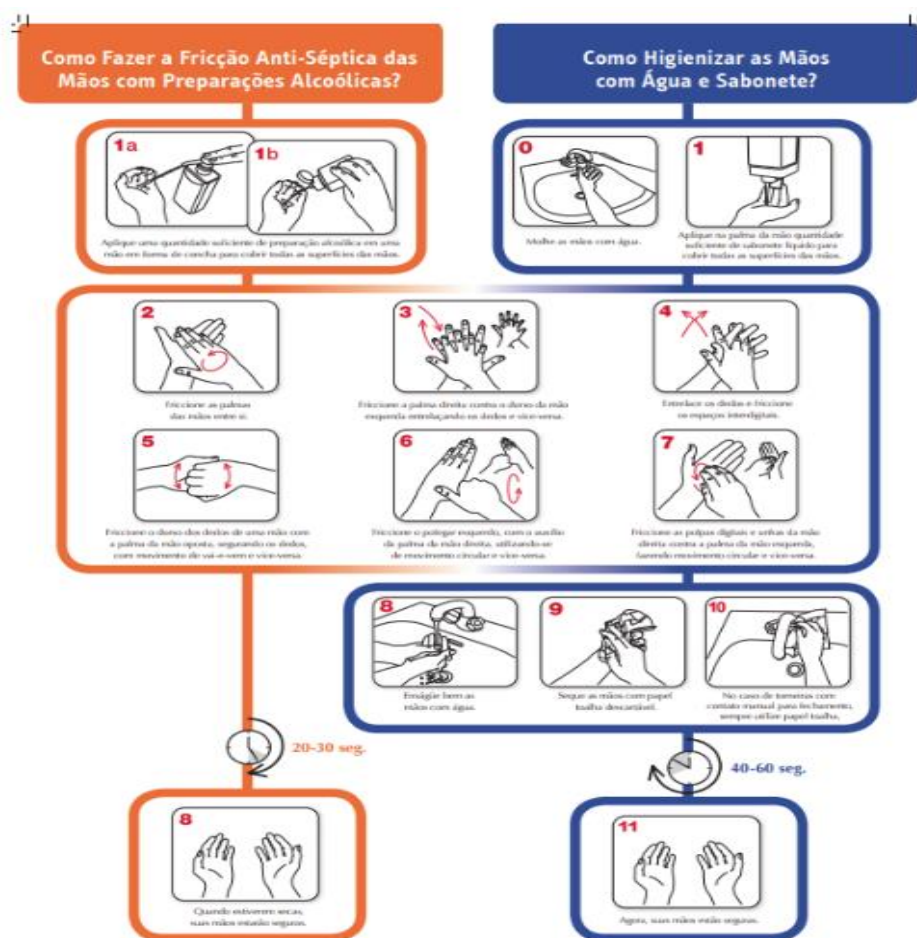
9- Seque as mãos com papel toalha descartável;

10- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar sempre utilize o papel toalha;

11- Agora as suas mãos estão seguras.

Na próxima página há uma representação gráfica do presente protocolo.

NOTA IMPORTANTE: o procedimento é o mesmo quando for usado álcool em gel; muda apenas o tempo de higienização.



Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA

Momentos para higienização de mãos no ambiente escolar durante a pandemia

As mãos devem ser higienizadas necessariamente nos seguintes momentos:

- 1- Ao chegar à escola, antes de interagir com o ambiente escolar;
- 2- Antes e após tocar no rosto;

IMPORTANTE: evite tocar o rosto ao longo do dia. Caso o faça, **sempre** higienize as mãos antes e depois.



- 3- Sempre que houver alguma sujeira visível nas mãos;

IMPORTANTE: neste caso, a higienização deve ser **sempre** com água e sabão.

- 4- Antes e após se alimentar;
- 5- Antes e após ir ao banheiro;
- 6- Após tocar em móveis, objetos, corrimãos, maçanetas e superfícies que não tenham sido higienizados previamente; atenção especial às bolsas, sacolas e celulares;
- 7- Após tocar nos sapatos;
- 8- Após tocar em outras pessoas.

D - Higienização dos ambientes

A escola disponibilizará tapete higienizante na entrada. Não obstante a efetividade dessa medida ainda não ter sido comprovada em ambientes escolares, já é adotada em serviços de saúde selecionados.

A rotina de higienização dos ambientes frequentados pelos alunos será realizada seguindo-se as recomendações da ANVISA (nota técnica nº 47), utilizando-se produtos à base de álcool etílico a 70% (mesas, cadeiras, maçanetas etc.), hipoclorito de sódio ou quaternário de amônio (chão). Todas as áreas comuns receberão borrifação com produto à base de quaternário de amônio a cada 15 dias. As rotinas podem ser modificadas caso a ANVISA divulgue qualquer atualização sobre o tema.

E - Ventilação dos ambientes

- ✓ Privilegiar uma renovação frequente do ar, mantendo janelas e portas abertas – não usar ar-condicionado.
- ✓ Caso possível, utilizar exaustores para possibilitar fluxo permanente de ar. Ventiladores podem ser utilizados de forma a direcionar o ar ambiente para uma saída de ar (janela ou porta).
- ✓ Atentar para a manutenção periódica dos aparelhos de ar-condicionado, ainda que inativos.

F - Entrada na escola

Premissas:

A adoção de tais medidas no ambiente escolar visa minimizar a possibilidade de contágio para toda a comunidade. São baseadas no entendimento dos mecanismos de transmissão da doença e se mostram efetivas se cumpridas por todos em todos os momentos. Já foram validadas para evitar a transmissão da SARS, Influenza A H1N1 e COVID-19.

- ✓ Professores, funcionários e alunos que tenham sintomas gripais compatíveis, ou que convivam com pessoas com sintomas gripais, não devem, em hipótese alguma, ir à escola até que seja afastado o diagnóstico de COVID-19 ou, em caso de confirmação, seja cumprido o período recomendado de isolamento domiciliar.
- ✓ Será realizada aferição da temperatura corporal com termômetro digital infravermelho. Caso a temperatura seja igual ou superior a 37,5°C, o aluno ou o funcionário não poderão adentrar na escola; eles serão orientados quanto aos sinais e sintomas da doença e recomendada avaliação médica.
- ✓ A entrada e a saída do ambiente escolar serão organizadas de forma a garantir o distanciamento social mínimo entre alunos, familiares e profissionais da escola, com demarcação no chão.
- ✓ Haverá recipientes com álcool em gel 70% para a higienização das mãos na entrada, com acionamento por pedal ou automático, sendo a higienização obrigatória para todos.
- ✓ Caso sejam constatados algum sinal ou algum sintoma compatíveis com síndrome gripal na entrada ou durante a permanência na escola, será aplicado questionário sobre sinais e sintomas (descrito a seguir) e a situação será avaliada quanto à permanência ou não no ambiente escolar.
- ✓ Os funcionários participantes na recepção de alunos, funcionários e visitantes estarão capacitados para a execução e os procedimentos acima descritos.

Questionário sobre sinais e sintomas de preenchimento na entrada da escola ou se um aluno, funcionário ou professor apresentarem sintomas gripais:

Você teve ou tem algum dos seguintes sintomas que não pode atribuir a outro problema de saúde (rinite, sinusite crônica, outras alergias, contato com inseticidas ou tintas etc.)?

Febre	() SIM	() NÃO
Calafrios	() SIM	() NÃO
Tosse	() SIM	() NÃO
Falta de ar	() SIM	() NÃO
Dor de garganta	() SIM	() NÃO
Dores musculares	() SIM	() NÃO
Uma nova dor de cabeça	() SIM	() NÃO
Diarreia	() SIM	() NÃO
Perda de olfato ou paladar	() SIM	() NÃO
Outros sintomas	() SIM	() NÃO

Caso sim, quais seriam esses sintomas? _____

Contato domiciliar com sintomas de gripe ou resfriado () SIM () NÃO

Procedimentos para a realização da aferição de temperatura:

- ✓ Na chegada, o examinador deve higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool em gel 70%. O termômetro deverá ser higienizado com álcool a 70% antes de ser utilizado, e ao término da atividade de entrada. Em caso de contato com superfície corporal durante a aferição, deve ser novamente higienizado.
- ✓ Colocar luvas descartáveis e face “shield” (protetor facial).
- ✓ Aferir a temperatura do estudante ou trabalhador, seguindo as orientações do fabricante.
- ✓ Conforme avaliação dos professores ou funcionários da escola, poderá ser realizada nova aferição de temperatura durante o período de permanência na escola.

O termômetro infravermelho não necessita de contato com a pele e não emite nenhuma irradiação prejudicial à saúde; é um receptor de ondas infravermelhas e tem uma luz fraca que não ultrapassa a pele nem a prejudica. O local adequado para mensuração da temperatura é a testa; alguns utilizam a orelha; a mensuração no pulso não é validada.



G - Movimentação nos diferentes ambientes

- ✓ Os deslocamentos de alunos nos ambientes escolares serão programados de forma a evitar o cruzamento entre grupos.
- ✓ Durante os deslocamentos, o distanciamento social de pelo menos um metro entre os alunos e o professor deverá ser mantido.
- ✓ O ambiente de destino deverá ter sido higienizado previamente à chegada dos alunos e o ambiente onde os alunos estavam deverá ser higienizado enquanto eles estiverem fora.
- ✓ Corrimãos, maçanetas, banheiros e fontes de água deverão ser higienizados antes e após a passagem ou a utilização pelos alunos.

H - Refeições

- ✓ O distanciamento entre os funcionários nas instalações de produção/processamento deve ser de pelo menos 1m.
- ✓ As mesas e cadeiras no refeitório deverão ser organizadas de forma a possibilitar o distanciamento de pelo menos dois metros durante as refeições.
- ✓ Cada aluno/funcionário deverá utilizar individualmente uma mesa, a qual deverá ser higienizada antes e após a refeição, assim como o encosto e o assento da cadeira, com álcool a 70%.
- ✓ Escalonar horários para a realização das refeições (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) pelos diferentes grupos, evitando aglomeração nos refeitórios.
- ✓ Aplicar guias físicos, como fitas adesivas no piso, para orientar o distanciamento físico entre os estudantes na fila de entrada dos refeitórios.
- ✓ A cantina não funcionará por ora nem será preparada alimentação no ambiente escolar.
- ✓ Copos, talheres, alimentos e outros utensílios pessoais não devem ser compartilhados durante as refeições
- ✓ Higienizar adequadamente os utensílios para a realização das refeições e embalá-los individualmente.
- ✓ Aqueles que levam as refeições de casa devem acondicioná-las em recipientes térmicos e colocá-los em locais com pequena circulação de pessoas até serem consumidas.
- ✓ Atentar para a higienização das mãos antes e depois do manuseio dos alimentos.

I - Bebedouros

- ✓ Interditar todos os bebedouros com acionamento manual.
- ✓ Proibir o compartilhamento de copos.
- ✓ Higienizar e desinfetar bebedouros e galões antes de colocá-los nos bebedouros, por meio dos seguintes passos: higienizar adequadamente as mãos, limpar a superfície externa do galão (lavá-la com água e sabão e higienizar com álcool (70%), aguardar a secagem, remover a tampa plástica com faca ou tesoura previamente higienizadas (com água e sabão) e colocar o galão no receptáculo próprio.
- ✓ A higienização dos recipientes que armazenam alimentos deverá ser realizada em local próprio para este fim.

J - Utilização de banheiros

- ✓ Aplicar guias físicos, tais como fitas adesivas no piso, para a orientação do distanciamento físico nos halls de entrada.
- ✓ Limitar a utilização de cada banheiro de forma a possibilitar que se mantenha distanciamento social de pelo menos 1m entre os usuários.
- ✓ Instalar dispensadores com álcool 70% para higienização de assentos sanitários.
- ✓ A higienização do assento sanitário deve ser realizada antes e após a sua utilização.
- ✓ A descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada.
- ✓ Os banheiros são áreas de risco e a limpeza desses espaços deverá ser realizada várias vezes ao dia, antes e após os intervalos de aula, bem como no menor intervalo possível de tempo nos períodos de maior uso.
- ✓ Os professores ou inspetores deverão supervisionar as crianças menores quanto ao uso dos banheiros, tanto quanto ao uso do vaso sanitário como à lavagem de mãos.

K - Isolamento de casos com sintomas de síndrome gripal no ambiente escolar

Todos os trabalhadores e estudantes devem estar informados sobre os procedimentos perante a identificação de algum caso suspeito de síndrome gripal no ambiente escolar.

Caso qualquer trabalhador/estudante OU algum residente no mesmo domicílio do trabalhador/estudante apresente sinais ou sintomas de síndrome gripal, é recomendado:

- 1- Não ir à escola; e
- 2- Informar tão logo possível a escola;
- 3- Avaliar junto ao médico de confiança OU uma unidade de saúde próxima à residência quais medidas devem ser tomadas.

Nesses casos, a retomada das atividades presenciais só ocorrerá após a liberação expressa do médico que acompanhou o caso.

Diante da identificação de algum caso suspeito na escola, autorreferido ou com base na constatação de sinais e de sintomas no momento da entrada, este deve ser encaminhado para a área de isolamento, a sala de entrevista um. Os funcionários deverão ser encaminhados para avaliação em unidade de saúde e os alunos deverão ser buscados na escola pelos pais ou responsáveis, sendo recomendada avaliação médica.

Devem ser acionados os contatos de emergência do estudante para informe e orientações sobre a necessidade de observação e de isolamento domiciliar, evitando-se contato também com os outros moradores da casa, especialmente se forem pessoas com maior risco de desenvolver quadros graves da COVID-19.

Reforçar a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito, incluindo as da área de isolamento.

Os trabalhadores ou alunos que tiveram contato próximo com o caso suspeito nos últimos 10 dias deverão ser rastreados para que sejam orientados quanto ao possível desenvolvimento de sintomas. Deve-se reforçar junto a esses contatos a necessidade da observância rigorosa de uso de máscaras, higienização de mãos e distanciamento social, a fim de se evitar a transmissão viral entre assintomáticos.

A escola deve ser informada tão logo possível quando um caso suspeito tiver seu diagnóstico confirmado ou descartado, seja por critério clínico, laboratorial ou por imagem. Tal comunicação deve ser realizada por escrito em relação ao retorno do trabalhador ou aluno às atividades presenciais.

L - Transporte de ida e volta para a escola

Ao sair de casa:

- ✓ Não levar itens desnecessários;
- ✓ Levar máscaras extras para as trocas (pelo menos duas, além da que estiver em uso);
- ✓ Levar embalagens, tais como sacos plásticos com fechamento hermético, para acondicionar as máscaras não cirúrgicas usadas;
- ✓ Não emprestar ou usar máscaras de outras pessoas;
- ✓ Ter sempre um recipiente com álcool em gel 70% para higienização das mãos;
- ✓ Ao chegar à sua estação de trabalho ou de estudos, deixar os pertences em um local seguro e higienizar as mãos.

No deslocamento para a escola:

Caso usem o transporte coletivo:

- ✓ Higienizar as mãos antes e depois do percurso; se possível, em horários de menor circulação de pessoas;
- ✓ Evitar fazer o pagamento com dinheiro, priorizando o uso de cartão ou do sistema de bilhetagem eletrônica;
- ✓ Verificar se é possível manter abertas as janelas dos veículos, a fim de possibilitar maior circulação de ar.

Caso estejam indo ao trabalho em veículo próprio, táxi ou aplicativo:

- ✓ Higienizar as mãos antes de entrar e ao sair do carro;
- ✓ Evitar tocar desnecessariamente nas superfícies do automóvel.

Caso sejam os motoristas dos veículos:

- ✓ Higienizar, com álcool em gel 70%, a maçaneta, o volante, a manopla do câmbio e o cinto de segurança;
- ✓ Utilizar máscaras durante o deslocamento para a escola.

Referências

Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da COVID-19. Versão 1.0. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2020.

Protocolos Sanitários. Educação – Etapa 1. Plano São Paulo. Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 2020.

Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV).

Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Organização Panamericana de Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Atualizada em: 21/10/2020.